

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor Dalton Avancini, diretor-presidente da construtora Camargo Corrêa.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor Dalton Avancini, diretor-presidente da construtora Camargo Corrêa, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção que envolvem a Petrobras.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

JUSTIFICATIVA

De acordo com denúncia do Ministério Público, para garantir que pudessem monopolizar grandes obras da Petrobras a Camargo Corrêa, dentre outras empreiteiras, destinava uma porcentagem de cada contrato para o pagamento de propina. Segundo os investigadores, os dirigentes da Camargo Corrêa, dentre os quais se inclui o Sr. Dalton Avancini, teriam pago pelo menos 1% sobre o valor dos contratos e aditivos à Diretoria de Abastecimento da Petrobras, então comandada por Paulo Roberto Costa.

Sabe-se, também, que o Sr. Dalton Avancini ainda assinou os contratos das obras nas quais foram constatadas fraudes, além de ter celebrado contrato fraudulento com a Costa Global - empresa de Paulo Roberto Costa - para dissimular o pagamento de propina.

São denúncias graves que precisam ser esclarecidas por esta CPI para que consigamos avançar em nossos trabalhos.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de março de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Moses Rodrigues
PPS/CE

Arnaldo Jordy
PPS/PA